Algoritmos de Ordenação

Prof. Luiz Gustavo Almeida Martins

Ordenação é a tarefa de colocar um conjunto de dados em uma determinada ordem

Outras denomições: classificação e organização Permite o acesso mais eficiente aos dados

Ordenação é a tarefa de colocar um conjunto de dados em uma determinada ordem

Outras denomições: classificação e organização Permite o acesso mais eficiente aos dados

É importante para **melhorar a eficiência** de outros processos computacionais

Ex: métodos de busca e intercalação (fusão), banco de dados, etc.

Ordenação é a tarefa de colocar um conjunto de dados em uma determinada ordem

Outras denomições: classificação e organização Permite o acesso mais eficiente aos dados

É importante para **melhorar a eficiência** de outros processos computacionais

Ex: métodos de busca e intercalação (fusão), banco de dados, etc.

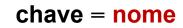
Os algoritmos de ordenação trabalham sobre registros

O campo chave é usado para controlar a ordenação Muito usado na apresentação de listagens

Exemplo

Arquivo original

Nome	Idade
João	15
Daniel	60
Maria	32



Arquivo ordenado

Nome	Idade
Daniel	60
João	15
Maria	32

Exemplo

Arquivo original

Nome	Idade
João	15
Daniel	60
Maria	32



Arquivo ordenado

Nome	Idade
João	15
Maria	32
Daniel	60

A saída de um algoritmo de ordenação deve satisfazer duas condições:

Ser uma permutação da entrada

A saída de um algoritmo de ordenação deve satisfazer duas condições:

Ser uma **permutação da entrada**

Estar em uma ordem crescente ou decrescente

A saída de um algoritmo de ordenação deve satisfazer duas condições:

Ser uma permutação da entrada

Estar em uma ordem crescente ou decrescente

Exemplos:

Entrada: 6 5 7 1 2 4 3

Entrada: V U X Z Y

A saída de um algoritmo de ordenação deve satisfazer duas condições:

Ser uma permutação da entrada

Estar em uma ordem crescente ou decrescente

Exemplos:

Entrada: 6 5 7 1 2 4 3

Saída: 1 2 3 4 5 6 7 (ordem crescente)

Entrada: V U X Z Y

Saída: U V X Y Z (ordem crescente)

A saída de um algoritmo de ordenação deve satisfazer duas condições:

Ser uma permutação da entrada

Estar em uma ordem crescente ou decrescente

Exemplos:

Entrada: 6 5 7 1 2 4 3

Saída: 7 6 5 4 3 2 1 (ordem decrescente)

Entrada: V U X Z Y

Saída: Z Y X V U (ordem decrescente)

Quanto à origem do arquivo:

Ordenação interna: dados e processo na memória principal Acesso direto e rápido aos dados

Ordenação externa: dados na memória secundária e processo na memória principal Acesso sequencial ou em grandes blocos

Quanto à origem do arquivo:

Ordenação interna: dados e processo na memória principal Acesso direto e rápido aos dados

Ordenação externa: dados na memória secundária e processo na memória principal Acesso sequencial ou em grandes blocos

Quanto à estabilidade:

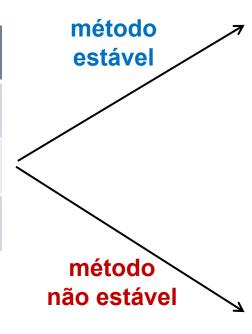
Método estável: algoritmo preserva a ordem relativa original dos registros com o mesmo valor de chave

Método não estável: não preserva a ordem em que os registros aparecem no arquivo original

Exemplo

Arquivo original

Nome	Idade
Maria	20
José	60
João	20



Nome	Idade
Maria	20
João	20
José	60

Arquivos ordenados

Nome	Idade
João	20
Maria	20
José	60

Quanto à movimentação:

Ordenação dos registros: realiza a movimentação/cópia dos registros

Ordenação por ponteiros: ordenação é feita sobre uma tabela auxiliar de ponteiros

Não movimenta os registros originais

Quanto à movimentação:

Ordenação dos registros: realiza a movimentação/cópia dos registros

Ordenação por ponteiros: ordenação é feita sobre uma tabela auxiliar de ponteiros

Não movimenta os registros originais

Quanto à complexidade:

Algoritmos simples: da ordem de $O(n^2)$

Ex: bubble sort

Algoritmos eficientes: da ordem de $O(n \log n)$

Ex: quick sort

Aspectos de eficiência:

Adequação da simplicidade/tamanho do problema com o método usado Relacionado com tempo de execução ou memória necessária

Aspectos de eficiência:

Adequação da simplicidade/tamanho do problema com o método usado Relacionado com tempo de execução ou memória necessária

Análise é feita pela contagem de operações críticas:

Comparações entre chaves

Movimentação de registros ou ponteiros

Aspectos de eficiência:

Adequação da simplicidade/tamanho do problema com o método usado Relacionado com tempo de execução ou memória necessária

Análise é feita pela contagem de operações críticas:

Comparações entre chaves

Movimentação de registros ou ponteiros

Questão: Por que estudar os algoritmos simples?

Aspectos de eficiência:

Adequação da simplicidade/tamanho do problema com o método usado Relacionado com tempo de execução ou memória necessária

Análise é feita pela contagem de operações críticas:

Comparações entre chaves

Movimentação de registros ou ponteiros

Questão: Por que estudar os algoritmos simples?

Facilidade de implementação e entendimento

Ilustra com simplicidade os princípios da ordenação por comparação

Aspectos de eficiência:

Adequação da simplicidade/tamanho do problema com o método usado Relacionado com tempo de execução ou memória necessária

Análise é feita pela contagem de operações críticas:

Comparações entre chaves

Movimentação de registros ou ponteiros

Questão: Por que estudar os algoritmos simples?

Facilidade de implementação e entendimento

Ilustra com simplicidade os princípios da ordenação por comparação

Podem ser mais adequados em alguns casos

Ex: ordenação de conjuntos pequenos

Ordenação por "bolha" (bubble sort)

Algoritmo de ordenação simples

Não é recomendado para grandes volumes de dados

Ideia:

```
Compara pares de elementos adjacentes (E_i e E_j)
```

Se $E_i > E_j$, troca as suas posições

Repete esse processo até o maior elemento estar no final do arranjo ou não ocorrer mais trocas

```
if (E[i] > E[i+1]) \{
aux = E[i] ;
E[i] = E[i+1] ;
E[i+1] = aux ;
}
```

Código para a troca dos elementos

0 1 2 3 4 5 início 3 1 6 2 8 4

início E[i] E[j] troca? sim

início E[i] E[j] troca? sim não

	0	1	2	3	4	5			
início	3	1	6	2	8	4	E[i]	E[j]	troca?
	0	1	2	3	4	5			
	3	1	6	2	8	4	3	1	sim
	0	1	2	3	4	5	·		
	1	3	6	2	8	4	3	6	não
	0	1	2	3	4	5	ı		
	1	3	6	2	8	4	6	2	sim

	0	1	2	3	4	5				
início	3	1	6	2	8	4	$\mid P \mid$	E[i]	E[j]	troca?
	0	1	2	3	4	5	•			
	3	1	6	2	8	4		3	1	sim
	0	1	2	3	4	5	1			
	1	3	6	2	8	4		3	6	não
	0	1	2	3	4	5	•			
	1	3	6	2	8	4		6	2	sim
	0	1	2	3	4	5	•			
	1	3	2	6	8	4		6	8	não

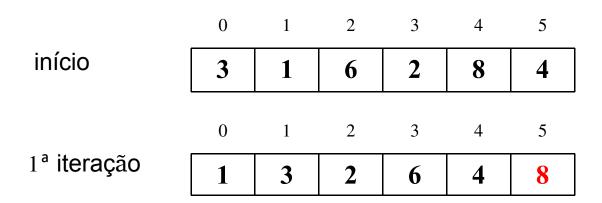
	0	1	2	3	4	5				
início	3	1	6	2	8	4		<i>E[i]</i>	E[j]	troca?
	0	1	2	3	4	5	ı			
	3	1	6	2	8	4		3	1	sim
	0	1	2	3	4	5	•			
	1	3	6	2	8	4		3	6	não
	0	1	2	3	4	5	•			
	1	3	6	2	8	4		6	2	sim
	0	1	2	3	4	5	•			
	1	3	2	6	8	4		6	8	não
	0	1	2	3	4	5	•			
	1	3	2	6	8	4		8	4	sim

	0	1	2	3	4	5			
início	3	1	6	2	8	4	E[i]	E[j]	troca?
·	0	1	2	3	4	5	J		
	3	1	6	2	8	4	3	1	sim
·	0	1	2	3	4	5	1		
	1	3	6	2	8	4	3	6	não
·	0	1	2	3	4	5	.		
	1	3	6	2	8	4	6	2	sim
•	0	1	2	3	4	5	•		
	1	3	2	6	8	4	6	8	não
•	0	1	2	3	4	5	•		
	1	3	2	6	8	4	8	4	sim
·	0	1	2	3	4	5	1		
fim	1	3	2	6	4	8			

	0	1	2	3	4	5			
início	3	1	6	2	8	4	E[i]	E[j]	troca?
·	0	1	2	3	4	5			
	3	1	6	2	8	4	3	1	sim
	0	1	2	3	4	5			
	1	3	6	2	8	4	3	6	não
•	0	1	2	3	4	5	•		
	1	3	6	2	8	4	6	2	sim
	0	1	2	3	4	5	•		
	1	3	2	6	8	4	6	8	não
	0	1	2	3	4	5			
	1	3	2	6	8	4	8	4	sim
•	0	1	2	3	4	5	, masian ala		
fim	1	3	2	6	4	8	maior ele posição c		estará na sua da

início

0	1	2	3	4	5
3	1	6	2	8	4



início 1ª iteração 2ª iteração

início 1ª iteração 2ª iteração 3ª iteração



4ª iteração ∄ troca (dados estão ordenados) - Fim do algoritmo

Bubble sort : implementação

```
void bubblesort (int vetor[], int n){
 int i, iteracao, aux;
 /*controle do número de iterações (n-1)*/
 for (iteracao = 0; iteracao < n-1; iteracao++)
   /*repeticao interna, percorrimento do vetor (n-1)*/
   for (i=0; i < n-1; i++)
     if (vetor[i] > vetor[i+1]) {
      /*Troca quando necessário*/
      aux = vetor[i];
      vetor[i] = vetor[i+1];
      vetor[i+1]=aux;
```

```
void bubblesort (int vetor[], int n){
 int i, iteracao, aux;
 /*controle do número de iterações (n-1)*/
 for (iteracao = 0; iteracao < n-1; iteracao++)
   /*repeticao interna, percorrimento do vetor (n-1)*/
   for (i=0; i < n-1; i++)
     if (vetor[i] > vetor[i+1]) {
      /*Troca quando necessário*/
      aux = vetor[i];
      vetor[i] = vetor[i+1];
      vetor[i+1]=aux;
```

n elementos

```
void bubblesort (int vetor[], int n){
 int i, iteracao, aux;
 /*controle do número de iterações (n-1)*/
 for (iteracao = 0; iteracao < n-1; iteracao++)
   /*repeticao interna, percorrimento do vetor (n-1)*/
   for (i=0; i < n-1; i++)
     if (vetor[i] > vetor[i+1]) {
      /*Troca quando necessário*/
      aux = vetor[i];
      vetor[i] = vetor[i+1];
      vetor[i+1]=aux;
```

n elementos

(*n*−1) iterações

```
void bubblesort (int vetor[], int n){
                                                                     n elementos
 int i, iteracao, aux;
 /*controle do número de iterações (n-1)*/
 for (iteracao = 0; iteracao < n-1; iteracao++)
                                                                   (n−1) iterações
   /*repeticao interna, percorrimento do vetor (n-1)*/
   for (i=0; i < n-1; i++)
     if (vetor[i] > vetor[i+1]) {
                                                                (n−1) comparações
      /*Troca quando necessário*/
      aux = vetor[i];
      vetor[i] = vetor[i+1];
      vetor[i+1]=aux;
```

```
void bubblesort (int vetor[], int n){
 int i, iteracao, aux;
 /*controle do número de iterações (n-1)*/
 for (iteracao = 0; iteracao < n-1; iteracao++)
   /*repeticao interna, percorrimento do vetor (n-1)*/
   for (i=0; i < n-1; i++)
     if (vetor[i] > vetor[i+1]) {
      /*Troca quando necessário*/
      aux = vetor[i];
      vetor[i] = vetor[i+1];
      vetor[i+1]=aux;
```

n elementos

(*n*−1) iterações



(*n*−1) comparações



 $g(n) = (n-1)^2$

```
void bubblesort (int vetor[], int n){
 int i, iteracao, aux;
 /*controle do número de iterações (n-1)*/
 for (iteracao = 0; iteracao < n-1; iteracao++)
   /*repeticao interna, percorrimento do vetor (n-1)*/
   for (i=0; i < n-1; i++)
     if (vetor[i] > vetor[i+1]) {
      /*Troca quando necessário*/
      aux = vetor[i];
      vetor[i] = vetor[i+1];
                                             Quantas trocas são realizadas?
      vetor[i+1]=aux;
```

```
void bubblesort (int vetor[], int n){
 int i, iteracao, aux;
 /*controle do número de iterações (n-1)*/
 for (iteracao = 0; iteracao < n-1; iteracao++)
   /*repeticao interna, percorrimento do vetor (n-1)*/
   for (i=0; i < n-1; i++)
     if (vetor[i] > vetor[i+1]) {
      /*Troca quando necessário*/
      aux = vetor[i];
                                            Quantas trocas são realizadas?
      vetor[i] = vetor[i+1];
      vetor[i+1]=aux;
                                            Melhor caso (vetor ordenado):
                                                     nenhuma troca
```

```
void bubblesort (int vetor[], int n){
 int i, iteracao, aux;
 /*controle do número de iterações (n-1)*/
 for (iteracao = 0; iteracao < n-1; iteracao++)
   /*repeticao interna, percorrimento do vetor (n-1)*/
   for (i=0; i < n-1; i++)
    if (vetor[i] > vetor[i+1]) {
      /*Troca quando necessário*/
                                         comparações(n) = (n-1)^2
      aux = vetor[i];
      vetor[i] = vetor[i+1];
      vetor[i+1]=aux;
                                      Melhor caso: trocas(n) = 0
                                   T(n) = (n-1)^2 + 0 = n^2 - 2n + 1 = O(n^2)
```

```
void bubblesort (int vetor[], int n){
 int i, iteracao, aux;
 /*controle do número de iterações (n-1)*/
 for (iteracao = 0; iteracao < n-1; iteracao++)
   /*repeticao interna, percorrimento do vetor (n-1)*/
   for (i=0; i < n-1; i++)
     if (vetor[i] > vetor[i+1]) {
      /*Troca quando necessário*/
      aux = vetor[i];
      vetor[i] = vetor[i+1];
      vetor[i+1]=aux;
```

Iteração	Qtde. de trocas
1	n-1
2	n-2
3	n-3
4	n-4

n-1	n- $(n$ - $1) = 1$

Quantas trocas são realizadas?

Pior caso (ordem inversa): (*n* (*n*-1)) / 2

```
void bubblesort (int vetor[], int n){
 int i, iteracao, aux;
 /*controle do número de iterações (n-1)*/
 for (iteracao = 0; iteracao < n-1; iteracao++)
   /*repeticao interna, percorrimento do vetor (n-1)*/
    for (i=0; i < n-1; i++)
     if (vetor[i] > vetor[i+1]) {
      /*Troca quando necessário*/
                                            comparações(n) = (n-1)^2
      aux = vetor[i];
      vetor[i] = vetor[i+1];
                                            Pior caso: trocas(n) = \frac{n(n-1)}{2}
      vetor[i+1]=aux;
                              T(n) = (n-1)^2 + \frac{n(n-1)}{2} = \frac{3n^2 - 5n + 2}{2} = O(n^2)
```

Questões:

O método é estável?

Questões:

O método é estável?

Sim. A ordem relativa dos elementos iguais são mantidas.

Questões:

O método é estável?

Sim. A ordem relativa dos elementos iguais são mantidas.

O algoritmo apresentado pode ser melhorado?

Questões:

O método é estável?

Sim. A ordem relativa dos elementos iguais são mantidas.

O algoritmo apresentado pode ser melhorado?

Sim. Elementos já ordenados não precisam ser novamente comparados

```
---
```

```
for (iteracao = n-1; interacao > 0; iteracao--)
for (i = 0; i < iteracao; i++)
```

Questões:

O método é estável?

Sim. A ordem relativa dos elementos iguais são mantidas.

O algoritmo apresentado pode ser melhorado?

Sim. Elementos já ordenados não precisam ser novamente comparados

```
for (iteracao = n-1; interacao > 0; iteracao--)
for (i = 0; i < iteracao; i++)
```

Se **não houver trocas** em uma iteração, o vetor já está ordenado e o algoritmo pode ser encerrado

```
void bubblesort2 (int vetor[], int n){
 int i, iteracao, aux, troca;
 for (iteracao = n-1; iteracao > 0; iteracao--)
    troca = 0;
    for (i=0; i < iteracao; i++)
     if (vetor[i] > vetor[i+1]) {
      aux = vetor[i];
       vetor[i] = vetor[i+1];
      vetor[i+1]=aux;
      troca = 1:
    if (troca == 0)
      break:
```

```
void bubblesort2 (int vetor[], int n){
 int i, iteracao, aux, troca;
 for (iteracao = n-1; iteracao > 0; iteracao--)
    troca = 0:
    for (i=0; i < iteracao; i++)
     if (vetor[i] > vetor[i+1]) {
      aux = vetor[i];
       vetor[i] = vetor[i+1];
       vetor[i+1]=aux;
      troca = 1:
    if (troca == 0)
       break:
```

n elementos

Melhor caso: 1 iteração Pior caso: (*n-1*) iterações



iteracao comparações (varia a cada iteração)



Melhor caso: $g(n) = n-1 = \Omega(n)$ Pior caso: $g(n) = (n^2-n)/2 = O(n^2)$

Ordenação por "seleção" (selection sort)

Um dos algoritmos mais simples de ordenação

Ideia:

Selecione o menor elemento da região não ordenada Troque-o com o 1º elemento dessa região Repita esse processo até restar um único elemento na região não ordenada

Ordenação por "seleção" (selection sort)

Um dos algoritmos mais simples de ordenação

Ideia:

Selecione o menor elemento da região não ordenada Troque-o com o 1º elemento dessa região Repita esse processo até restar um único elemento na região não ordenada

Recomendado para **pequenos conjuntos** de dados e para arquivos com **registros grandes**Devido ao seu comportamento para a troca de registros

Ordenação por "seleção" (selection sort)

Um dos algoritmos mais simples de ordenação

Ideia:

Selecione o menor elemento da região não ordenada Troque-o com o 1º elemento dessa região Repita esse processo até restar um único elemento na região não ordenada

Recomendado para **pequenos conjuntos** de dados e para arquivos com **registros grandes**

Devido ao seu comportamento para a troca de registros

Não indicado para grandes conjuntos e arquivos já ordenados

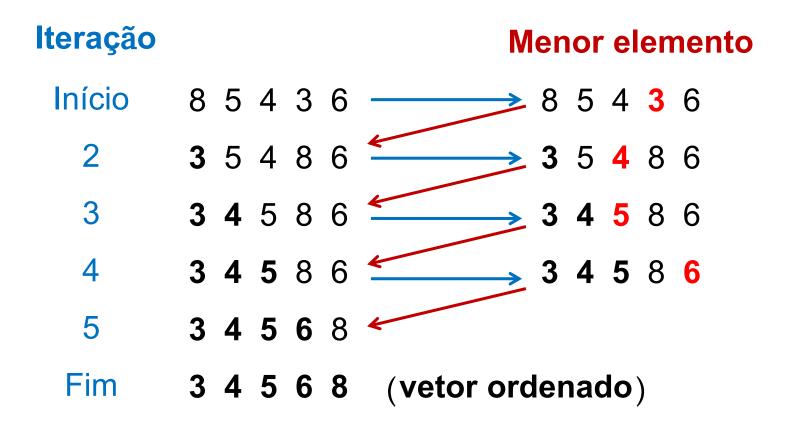
Iteração

Início 8 5 4 3 6

Iteração		Menor elemento
Início	8 5 4 3 6 —	8 5 4 3 6
2	3 5 4 8 6	

Início 8 5 4 3 6 8 5 4 3 6 2 3 5 4 8 6 3 5 4 8 6 3 3 4 5 8 6

Início 8 5 4 3 6 8 5 4 3 6 2 3 5 4 8 6 3 5 4 8 6 3 3 4 5 8 6 3 4 5 8 6



Selection sort : implementação

```
void selectionsort (int vetor[], int n) {
 int i, iteracao, aux, menor;
 // Controle do número de iterações
 for (iteracao = 0; iteracao < n-1; iteracao++) {
   // Busca o menor elemento
    menor = iteracao:
    for (i=iteracao+1; i < n; i++)
     if (vetor[i] < vetor[menor])</pre>
      menor = i;
    // Troca os elementos
    if (iteracao != menor) {
      aux = vetor[iteracao];
      vetor[iteracao] = vetor[menor];
      vetor[menor] = aux;
```

Selection sort : implementação

```
void selectionsort (int vetor[], int n) {
 int i, iteracao, aux, menor;
 // Controle do número de iterações
 for (iteracao = 0; iteracao < n-1; iteracao++) {
   // Busca o menor elemento
    menor = iteracao:
    for (i=iteracao+1; i < n; i++)
     if (vetor[i] < vetor[menor])</pre>
      menor = i;
    // Troca os elementos
    if (iteracao != menor) {
      aux = vetor[iteracao];
      vetor[iteracao] = vetor[menor];
      vetor[menor] = aux;
```

Propriedades:

Ordenação NÃO estável

```
O(n^2) para comparações: g(n) = (n^2-n)/2
```

O(n) para trocas: g(n) = n

O(1) para espaço extra

Ordenação por "inserção" (insertion sort)

Algoritmo de ordenação simples baseado na organização de cartas de baralho na mão

Ordenação por "inserção" (insertion sort)

Algoritmo de ordenação simples baseado na organização de cartas de baralho na mão

Ideia:

Selecione um elemento por vez da região não ordenada Coloque-o na posição correta em relação aos elementos já ordenados

Repita esse processo para todos os elementos

Ordenação por "inserção" (insertion sort)

Algoritmo de ordenação simples baseado na organização de cartas de baralho na mão

Ideia:

Selecione um elemento por vez da região não ordenada Coloque-o na posição correta em relação aos elementos já ordenados

Repita esse processo para todos os elementos

Indicado para:

Conjuntos **pequenos** de dados Arquivos **quase ordenados** Devido ao comportamento das trocas

Analogia com as cartas de baralho:

Distribuição das cartas: Organização na mão:

Recebe a carta 10 10

Analogia com as cartas de baralho:

Distribuição das cartas: Organização na mão:

Recebe a carta 10 10

Recebe a carta 5 5 10

Analogia com as cartas de baralho:

Distribuição das cartas: Organização na mão:

Recebe a carta 10 10

Recebe a carta 5 5 10

Recebe a carta 4 4 5 10

Analogia com as cartas de baralho:

Distribuição das cartas: Organização na mão:

Recebe a carta 10 10

Recebe a carta 5 5 10

Recebe a carta 4 4 5 10

Recebe a carta 3 **3** 4 5 10

Analogia com as cartas de baralho:

Distribuição das cartas:

10

Recebe a carta 10

5 10

Recebe a carta 5

4 5 10

Recebe a carta 4

3 4 5 10

Recebe a carta 3

3 4 5 6 10

Organização na mão:

Recebe a carta 6

Analogia com as cartas de baralho:

	~	~
Nictribiliona dae aartae:	()raanizacaa na	maa
Distribuição das cartas:	Organização na	IIIau.

Recebe a carta 15

Recebe a carta 5 5 10

Recebe a carta 4 4 5 10

Recebe a carta 3 **3** 4 5 10

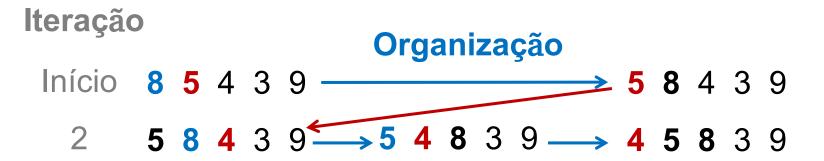
Recebe a carta 6 3 4 5 6 10

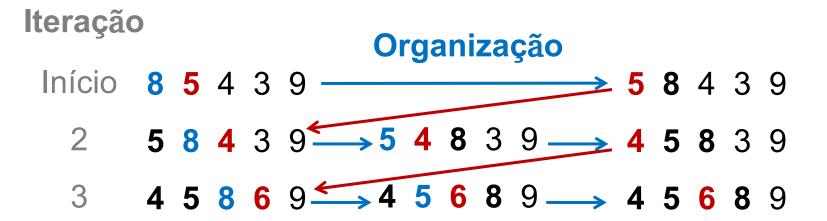
Questão: como fazer esse procedimento em um vetor dado que não há uma visão global dos elementos?

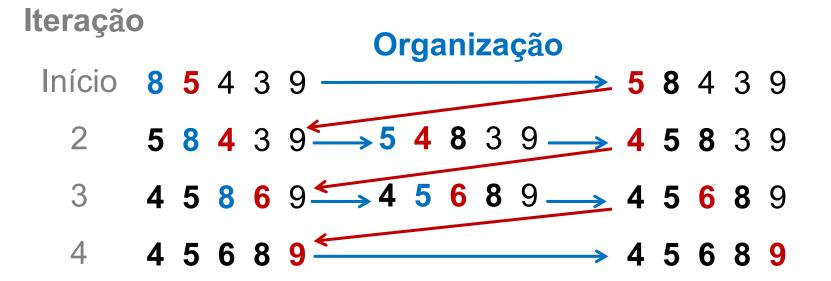
Solução: comparar com os elementos já ordenados Percorrer na **ordem contrária** (da direita para a esquerda) Garante **eficiência** (pára sem verificar todos) **e estabilidade**

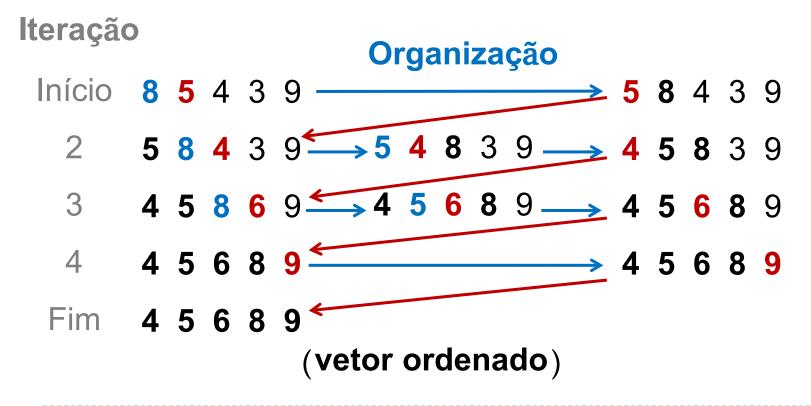
 Iteração
 Organização

 Início 8 5 4 3 9
 ■ 5 8 4 3 9









Insertion sort : implementação

```
void insertionsort (int vetor[], int n) {
 int i, iteracao, aux, elem;
 // Controle do número de iterações
 for (iteracao = 1; iteracao < n; iteracao++) {</pre>
   // Busca posicao do elemento
    elem = vetor[iteracao];
    i = iteracao-1;
    while (i >= 0 && vetor[i] > elem) {
      vetor[i+1] = vetor[i];
      Ĭ--:
    // Posiciona elemento
    vetor[i+1] = elem;
```

Insertion sort : implementação

```
void insertionsort (int vetor[], int n) {
 int i, iteracao, aux, elem;
 // Controle do número de iterações
 for (iteracao = 1; iteracao < n; iteracao++) {
   // Busca posicao do elemento
    elem = vetor[iteracao];
    i = iteracao-1;
    while (i >= 0 && vetor[i] > elem) {
      vetor[i+1] = vetor[i];
      Ĭ--:
    // Posiciona elemento
    vetor[i+1] = elem;
```

n elementos

(n−1) iterações



Melhor caso: 1 comparação Pior caso: (n-1) comparações



Melhor caso: $g(n) = n-1 = \Omega(n)$ **Pior caso:** $g(n) = (n^2-n)/2 = O(n^2)$

Algoritmo de ordenação **eficiente** que utiliza a estratégia "dividir para conquistar"

Algoritmo de ordenação **eficiente** que utiliza a estratégia "dividir para conquistar"

Ideia: núcleo do método está na **partição** de uma lista não ordenada

A partição rearranja os elementos de uma lista L[1...n] e devolve um índice $i \in \{1...n\}$, tal que:

$$L[1...i-1] \le L[i] \le L[i+1...n]$$

Algoritmo de ordenação **eficiente** que utiliza a estratégia "dividir para conquistar"

Ideia: núcleo do método está na partição de uma lista não ordenada

A partição rearranja os elementos de uma lista L[1...n] e devolve um índice $i \in \{1...n\}$, tal que:

$$L[1...i-1] \le L[i] \le L[i+1...n]$$

O elemento v = L[i] é chamado de **pivô**

Vantagem: excelente desempenho

Forma **mais rápida ordenação** baseada em comparações de arranjos

Se bem implementado, executa quase sempre em $\theta(n \log n)$

No pior caso pode executar em tempo $O(n^2)$

Vantagem: excelente desempenho

Forma **mais rápida ordenação** baseada em comparações de arranjos

Se bem implementado, executa quase sempre em $\theta(n \log n)$

No pior caso pode executar em tempo $O(n^2)$

Desvantagens:

Implementação recursiva

Não é estável

Ineficiente para listas ordenadas ou quando pivô é mal escolhido Partições extremamente desiguais

Algoritmo:

1. Iniciar com uma lista *L* de *n* itens

Algoritmo:

- 1. Iniciar com uma lista *L* de *n* itens
- 2. Escolher um item pivô v, dentre os elementos de L

Algoritmo:

- 1. Iniciar com uma lista L de *n* itens
- 2. Escolher um item pivô v, dentre os elementos de L
- 3. Particionar L em duas listas não ordenadas: L1 e L2
 - *L1*: conterá todas as chaves menores que *v*
 - L2: conterá todas as chaves maiores que v
 - Elementos iguais a *v* podem fazer parte de *L1* ou *L2*
 - O pivô v não faz parte de nenhuma das duas listas

Algoritmo:

- Iniciar com uma lista L de n itens
- 2. Escolher um item pivô v, dentre os elementos de L
- 3. Particionar L em duas listas não ordenadas: L1 e L2

L1: conterá todas as chaves menores que v

L2: conterá todas as chaves maiores que v

Elementos iguais a *v* podem fazer parte de *L1* ou *L2*

O pivô v não faz parte de nenhuma das duas listas

4. Ordenar:

- 1. L1 recursivamente, obtendo a lista ordenada S1
- 2. L2 recursivamente, obtendo a lista ordenada S2

Algoritmo:

- Iniciar com uma lista L de n itens
- Escolher um item pivô v, dentre os elementos de L
- 3. Particionar L em duas listas não ordenadas: L1 e L2

L1: conterá todas as chaves menores que *v*

L2: conterá todas as chaves maiores que v

Elementos iguais a *v* podem fazer parte de *L1* ou *L2*

O pivô v não faz parte de nenhuma das duas listas

4. Ordenar:

- 1. L1 recursivamente, obtendo a lista ordenada S1
- 2. L2 recursivamente, obtendo a lista ordenada S2
- 5. Concatenar S1, v, S2 produzindo a lista ordenada S

Considerando o pivô como o 1º elemento da lista Na fase de partição formaremos duas sub-listas: *L1* e *L2*

	4	7	1	5	9	3	0
L1	1	3	0				
L2	7	5	9				



Considerando o pivô como o 1º elemento da lista

Na fase de partição formaremos duas sub-listas: *L1* e *L2*

	4	7	1	5	9	3	0
L1	1	3	0				
L2	7	5	9				

L1 é particionada recursivamente

Como alcançamos o caso base, as sub-listas são concatenadas

	1	3	0
L1.1	0		
L1.2	3		
S1	0	1	3



	4	7	1	5	9	3	0
S1	0	1	3				
L2	7	5	9				



	4	7	1	5	9	3	0
S1	0	1	3				
L2	7	5	9				

L2 é particionada recursivamente

Como alcançamos o caso base, as sub-listas são concatenadas

	7	5	9
L2.1	5		
L2.2	9		
S2	5	7	9



	4	7	1	5	9	3	0
S1	0	1	3				
S 2	5	7	9				

As sub-listas retornadas em cada iteração recursiva são concatenadas até obter a lista ordenada S

0	1	3	4	5	7	9

Considere um arranjo de números ordenados:

0	1	3	4	5	7	9

Qual é o custo em tempo de execução do algoritmo?



Considere um arranjo de números ordenados:

0	1	3	4	5	7	9

Qual é o custo em tempo de execução do algoritmo?

 $O(n^2)$

Neste caso, usar o 1º elemento como pivô não é uma boa estratégia

	0	1	3	4	5	7	9
L1							
L2	1	3	4	5	7	9	



Quick sort: escolha do pivô

A escolha do pivô afeta significativamente o desempenho do algoritmo

Fase de partição é a parte crítica

Existem várias estratégias possíveis:

1º elemento

Elemento do meio

Elemento mais próximo da média

Mediana

Entre outros



	1	2	3	4	3	2	1
L1	1	2	3	3	2	1	
L2							



	1	2	3	4	3	2	1
L1	1	2	3	3	2	1	
L2							

	1	2	3	3	2	1
L1.1	1	2	2	1		
L1.2	3					



	1	2	3	4	3	2	1
L1	1	2	3	3	2	1	
L2							

	1	2	3	3	2	1
L1.1	1	2	2	1		
L1.2	3					

	1	2	2	1
L1.1.1	1	1		
L1.1.2	2			

	1	2	3	4	3	2	1
L1	1	2	3	3	2	1	
L2							

	1	2	3	3	2	1
L1.1	1	2	2	1		
L1.2	3					

		1	2	2	1
L1.1	.1	1	1		
L1.1	.2	2			

	1	1
L1.1.1.1	1	
L1.1.1.2		

	1	1
L1.1.1.1	1	
L1.1.1.2		
\$1.1.1	1	1



	1	1
L1.1.1.1	1	
L1.1.1.2		
\$1.1.1	1	1

	1	2	2	1
\$1.1.1	1	1		
\$1.1.2	2			
\$1.1	1	1	2	2

	1	1
L1.1.1.1	1	
L1.1.1.2		
\$1.1.1	1	1

	1	2	2	1
S1.1.1	1	1		
\$1.1.2	2			
\$1.1	1	1	2	2

	1	2	3	3	2	1
S1.1	1	1	2	2		
S1.2	3					
S1	1	1	2	2	3	3

	1	2	3	3	2	1
S1.1	1	1	2	2		
S1.2	3					
S1	1	1	2	2	3	3

	1	2	3	4	3	2	1
S1	1	1	2	2	3	3	
S2							
S	1	1	2	2	3	3	4



Quick sort: escolha do pivô

Para a escolha do pivô mais adequado é necessário conhecer a distribuição dos dados

Usa o elemento mais adequado à distribuição



Quick sort: escolha do pivô

Para a escolha do pivô mais adequado é necessário conhecer a distribuição dos dados

Usa o elemento mais adequado à distribuição

Se a distribuição não é conhecida, a escolha deve ser aleatória

Na média, gera uma partição na proporção 1/4 e 3/4 Se essa proporção ocorrer em **metade das partições**, o tempo de execução esperado é $\theta(n \log n)$



Quick sort: escolha do pivô

Mediana de três:

Estratégia aleatória usada para aumentar as chances de obter o custo $\theta(n \log n)$



Quick sort: escolha do pivô

Mediana de três:

Estratégia aleatória usada para aumentar as chances de obter o custo $O(n \log n)$

Ideia: escolher 3 elementos aleatórios e adotar como pivô o elemento central (mediana entre os 3)



Quick sort: escolha do pivô

Mediana de três:

Estratégia aleatória usada para aumentar as chances de obter o custo $O(n \log n)$

Ideia: escolher 3 elementos aleatórios e adotar como pivô o elemento central (mediana entre os 3)

Indicada apenas na ordenação de listas grandes

Para listas pequenas deve-se usar a escolha aleatória simples

O custo da estratégia não compensa



Quick sort em listas encadeadas

Vantajoso tratar o problema como a partição em 3 listas:

L1 contendo chaves menores que o pivô

L2 contendo chaves maiores que o pivô

Lv contendo chaves iguais ao pivô

Ordenação é feita apenas em *L1* e *L2*

Lv não precisa ser ordenado

A concatenação é realizada na forma: $S1 \rightarrow Lv \rightarrow S2$

	5	7	5	0	6	5	5
L1	0						
L2	7	6					
Lv	5	5	5	5			



Quick sort em arranjos (listas sequenciais)

Algoritmo realiza ordenação *in-place*Utiliza movimentações dentro do próprio arranjo
NÃO usa de memória auxiliar

Deve-se considerar as características do problema para evitar casos de execução quadrática

Mesmo algoritmos de livros podem ser lentos



Quick sort em arranjos

Problema: Dado um arranjo A, ordene os itens de A[p] até A[r]

Algoritmo:

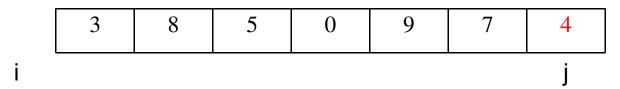
Escolha um pivô v e substitua-o pelo último item (A[r]) Crie 2 variáveis de controle: i = p-1 e j = r

	3	8	4	0	9	7	5
	р		V				r
	3	8	5	0	9	7	4
i							j

O arranjo será ordenado para as posições maiores que *i* e menores que *j*



Quicksort em arranjos: algoritmo



Invariantes:

Elementos à esquerda de i são menores ou iguais ao pivô

Elementos à direita de j são maiores ou iguais ao pivô

Operações:

Incrementar *i* até encontrar chave maior ou igual ao pivô Decrementar *j* até encontrar chave menor ou igual ao pivô Trocar itens *A[i]* e *A[j]*

Parar quando $i \ge j$

Substituir o pivô com o elemento na posição i



Quick sort: implementação

```
int quicksort(int a[], int p, int r) {
 int t:
 if (p < r) {
  int v = (rand()\%(r-p))+p;
  int pivo = a[v]; a[v] = a[r]; a[r] = pivo; // Opcional
  int i = p-1; int j = r;
  do {
        do { i++; } while (a[i] < pivo);
        do { j--; } while ((a[j] > pivo) && (j > p));
        if (i < j) {t = a[i]; a[i] = a[j]; a[j] = t;} // troca i com j
  } while (i<j);
  a[r] = a[i]; a[i] = pivo; // Opcional
  // chamadas recursivas
   quicksort(a, p, i-1); quicksort(a, i+1, r);
```

O desempenho do algoritmo está relacionado como a divisão em subproblemas

Pior caso: gera-se uma partição de tamanho *n-1* e outra de tamanho **0** em todas as chamadas recursivas

Melhor caso: o problema é dividido ao meio, ou seja, uma partição tem tamanho *floor(n/2)* e outra *ceil(n/2)-1*

Caso médio: se aproxima do melhor caso

```
void quicksort(int a[], int p, int r) {
 int t;
 if (p < r) {
   int v = (rand()\%(r-p))+p; // escolhe pivo aleatoriamente
   int pivo = a[v];
   a[v] = a[r]; a[r] = pivo; // troca pivo e ultimo elemento
   int i = p-1; int j = r;
   do {
    do { i++;} while (a[i] < pivo);
                                                                                              Processo de
    do \{j--;\} while ((a[j] > pivo) \&\& (j > p));
                                                                                              divisão do vetor
    if (i < j)
                                                                                              percorre todo
      t = a[i], a[i] = a[i], a[i] = t; // troca i com i
                                                                                              vetor \theta(n)
  } while (i<j);
  a[r] = a[i], a[i] = pivo;
  quicksort(a, p, i-1);
  quicksort(a, i+1, r);
```

```
void quicksort(int a[], int p, int r) {
 int t:
 if (p < r) {
   int v = (rand()\%(r-p))+p; // escolhe pivo aleatoriamente
   int pivo = a[v];
   a[v] = a[r]; a[r] = pivo; // troca pivo e ultimo elemento
   int i = p-1; int j = r;
   do {
    do { i++;} while (a[i] < pivo);
                                                                                              Processo de
    do \{j--;\} while ((a[j] > pivo) \&\& (j > p));
                                                                                              divisão do vetor
    if (i < j)
                                                                                              percorre todo
      t = a[i], a[i] = a[i], a[i] = t; // troca i com i
                                                                                              vetor \theta(n)
  } while (i<j);
  <u>a[r] = a[i], a[i] = pivo;</u>
                                                                                             Tempo da 1ª parte
  quicksort(a, p, i-1);
  quicksort(a, i+1, r);
```

```
void quicksort(int a[], int p, int r) {
 int t:
 if (p < r) {
   int v = (rand()\%(r-p))+p; // escolhe pivo aleatoriamente
   int pivo = a[v];
   a[v] = a[r]; a[r] = pivo; // troca pivo e ultimo elemento
   int i = p-1; int j = r;
   do {
    do { i++;} while (a[i] < pivo);
                                                                                            Processo de
    do { j--;} while ((a[j] > pivo) && (j > p));
                                                                                            divisão do vetor
    if (i < j)
                                                                                            percorre todo
      t = a[i], a[i] = a[i], a[i] = t; // troca i com i
                                                                                           vetor \theta(n)
  } while (i<j);
  <u>a[r] = a[i], a[i] = pivo;</u>
                                                                                           Tempo da 1ª parte
  quicksort(a, p, i-1);
  quicksort(a, i+1, r);
                                                                                           Tempo da 2ª parte
```

```
void quicksort(int a[], int p, int r) {
                                                                                                  Pior
 int t:
                                                                                                 caso
 if (p < r) {
   int v = (rand()\%(r-p))+p; // escolhe pivo aleatoriamente
   int pivo = a[v];
   a[v] = a[r]; a[r] = pivo; // troca pivo e ultimo elemento
   int i = p-1; int j = r;
   do {
                                                                                              Processo de
    do { i++;} while (a[i] < pivo);
                                                                                              divisão do vetor
    do \{j--;\} while ((a[j] > pivo) \&\& (j > p));
                                                                                              percorre todo
    if (i < j)
                                                                                              vetor \theta(n)
      t = a[i], a[i] = a[i], a[i] = t; // troca i com i
  } while (i<j);
  <u>a[r] = a[i], a[i] = pivo;</u>
                                                                                           primeira parte: T(n-1)
  quicksort(a, p, i-1);
  quicksort(a, i+1, r);
                                                                                           segunda parte: 0
```

```
void quicksort(int a[], int p, int r) {
                                                                                                 Pior
 int t:
                                                                                                 caso
 if (p < r) {
   int v = (rand()\%(r-p))+p; // escolhe pivo aleatoriamente
   int pivo = a[v];
                                                                                   T(n) = T(n-1) + \theta(n)
   a[v] = a[r]; a[r] = pivo; // troca pivo e ultimo elemento
                                                                                           \approx O(n^2)
   int i = p-1; int j = r;
   do {
                                                                                             Processo de
    do { i++;} while (a[i] < pivo);
                                                                                             divisão do vetor
    do \{j--;\} while ((a[j] > pivo) \&\& (j > p));
                                                                                             percorre todo
    if (i < j)
                                                                                             vetor \theta(n)
      t = a[i], a[i] = a[i], a[i] = t; // troca i com i
  } while (i<j);
  <u>a[r] = a[i], a[i] = pivo;</u>
                                                                                           primeira parte: T(n-1)
  quicksort(a, p, i-1);
  quicksort(a, i+1, r);
                                                                                          segunda parte: 0
```

```
void quicksort(int a[], int p, int r) {
                                                                                               Melhor
 int t:
                                                                                                caso
 if (p < r) {
   int v = (rand()\%(r-p))+p; // escolhe pivo aleatoriamente
   int pivo = a[v];
   a[v] = a[r]; a[r] = pivo; // troca pivo e ultimo elemento
   int i = p-1; int j = r;
   do {
                                                                                             Processo de
    do { i++;} while (a[i] < pivo);
                                                                                             divisão do vetor
    do { j--;} while ((a[j] > pivo) && (j > p));
                                                                                             percorre todo
    if (i < j)
                                                                                             vetor \theta(n)
      t = a[i], a[i] = a[i], a[i] = t; // troca i com i
  } while (i<j);
  <u>a[r] = a[i], a[i] = pivo;</u>
                                                                                          primeira parte: T(n/2)
  quicksort(a, p, i-1);
  quicksort(a, i+1, r);
                                                                                          segunda parte: T(n/2)
```

```
void quicksort(int a[], int p, int r) {
                                                                                               Melhor
 int t:
                                                                                                caso
 if (p < r) {
   int v = (rand()\%(r-p))+p; // escolhe pivo aleatoriamente
   int pivo = a[v];
                                                                                   T(n) = 2T(n/2) + \theta(n)
   a[v] = a[r]; a[r] = pivo; // troca pivo e ultimo elemento
                                                                                           \approx O(n \log n)
   int i = p-1; int j = r;
   do {
                                                                                             Processo de
    do { i++;} while (a[i] < pivo);
                                                                                             divisão do vetor
    do \{j--;\} while ((a[j] > pivo) \&\& (j > p));
                                                                                             percorre todo
    if (i < j)
                                                                                             vetor \theta(n)
      t = a[i], a[i] = a[i], a[i] = t; // troca i com i
  } while (i<j);
  <u>a[r] = a[i], a[i] = pivo;</u>
                                                                                          primeira parte: T(n/2)
  quicksort(a, p, i-1);
  quicksort(a, i+1, r);
                                                                                          segunda parte: T(n/2)
```

OUTROS ALGORITMOS

Ordenação por "mistura" (merge sort)

Ordenação também baseada no "dividir para conquistar"

Ideia:

Particiona repetidamente o conjunto de dados até que cada subconjunto tenha apenas 1 elemento

Intercala duas partições menores a fim de obter um subconjunto maior e ordenado, até restar um único conjunto

Ordenação por "mistura" (merge sort)

Ordenação também baseada no "dividir para conquistar"

Ideia:

Particiona repetidamente o conjunto de dados até que cada subconjunto tenha apenas 1 elemento

Intercala duas partições menores a fim de obter um subconjunto maior e ordenado, até restar um único conjunto

Vantagem:

Excelente desempenho: $O(n \log n)$ no melhor e pior casos

Ordenação por "mistura" (merge sort)

Ordenação também baseada no "dividir para conquistar"

Ideia:

Particiona repetidamente o conjunto de dados até que cada subconjunto tenha apenas 1 elemento

Intercala duas partições menores a fim de obter um subconjunto maior e ordenado, até restar um único conjunto

Vantagem:

Excelente desempenho: $O(n \log n)$ no melhor e pior casos

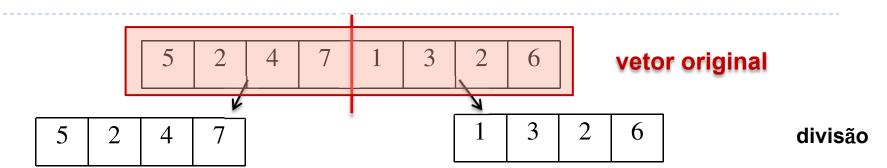
Desvantagens:

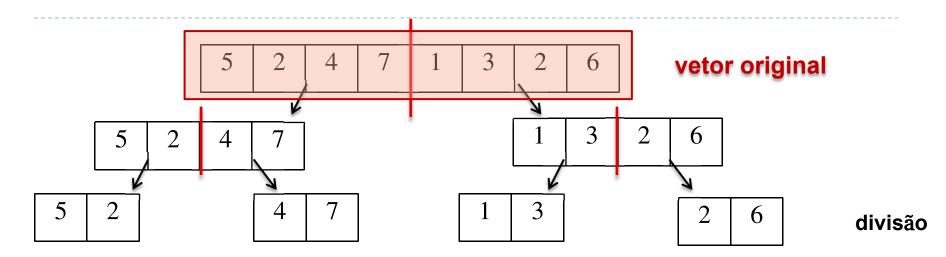
Implementação recursiva

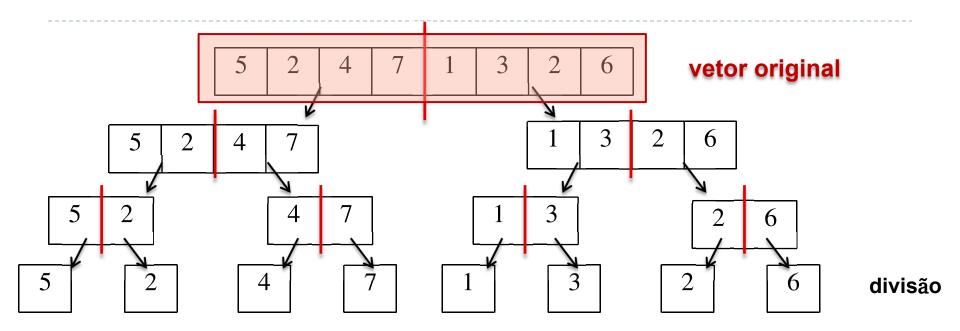
Precisa de vetor auxiliar (> custo de memória)

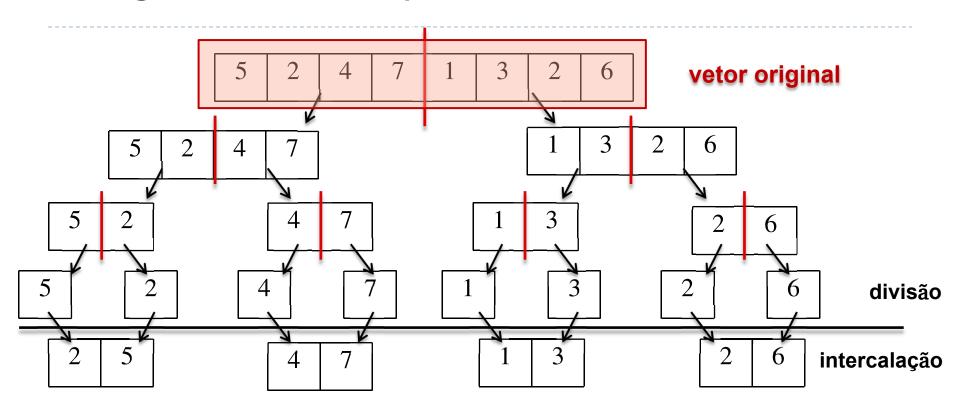
5 2 4 7 1 3 2 6

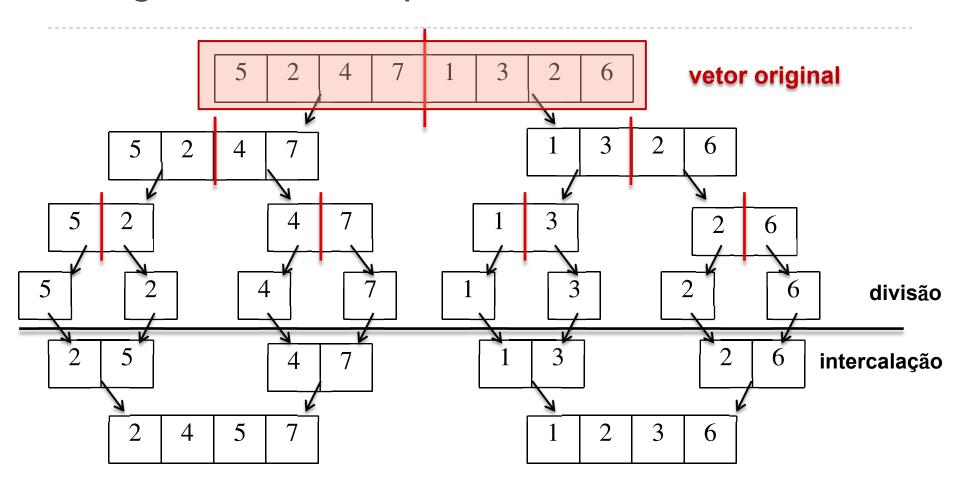
vetor original

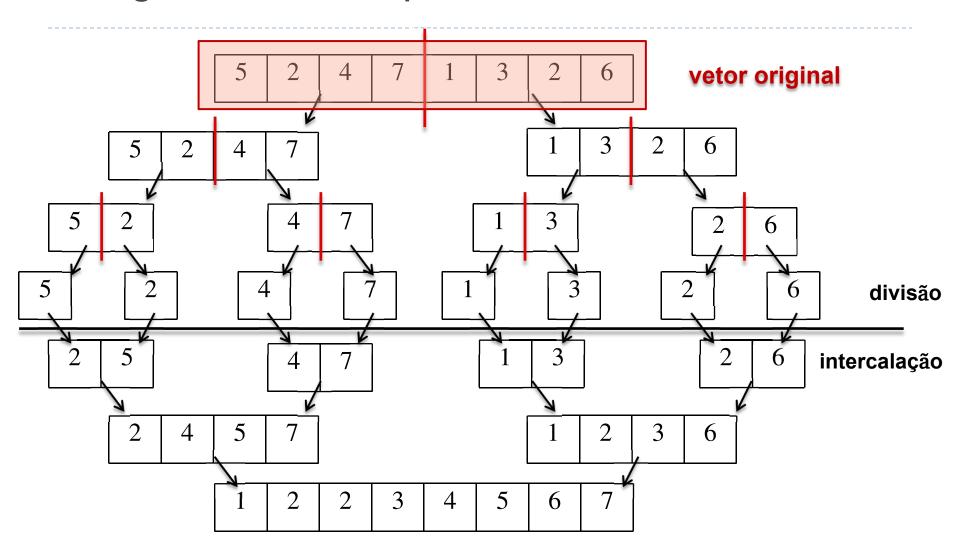


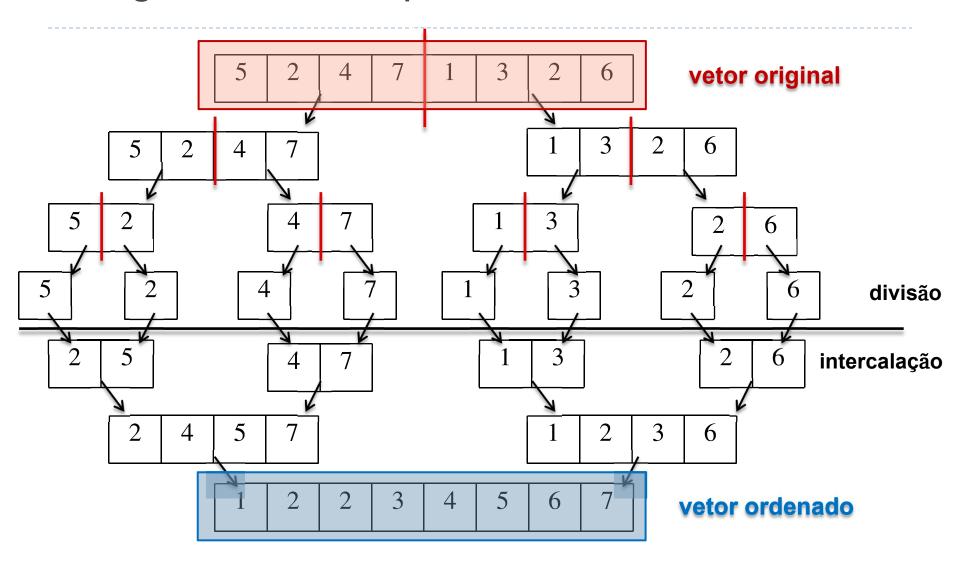












```
void mergesort (int vetor[], int ini, int fim) {
 if (inicio < fim) {</pre>
    int meio = floor((inicio+fim)/2);
    mergesort(vetor, inicio, meio);
    mergesort(vetor, meio+1, fim);
    intercala(vetor, inicio, meio, fim);
```

```
void mergesort (int vetor[], int ini, int fim) {
 if (inicio < fim) {</pre>
    int meio = floor((inicio+fim)/2);
    mergesort(vetor, inicio, meio);
                                                Chama a função para as 2 partições (passo recursivo)
    mergesort(vetor, meio+1, fim);
    intercala(vetor, inicio, meio, fim);
```

```
void mergesort (int vetor[], int ini, int fim) {
 if (inicio < fim) {</pre>
    int meio = floor((inicio+fim)/2);
                                               Chama a função para as 2 partições (passo recursivo)
    mergesort(vetor, inicio, meio);
    mergesort(vetor, meio+1, fim);
                                               Mescla as 2 partições a fim de
    intercala(vetor, inicio, meio, fim);
                                                     garantir a ordenação
```

```
void intercala (int *vetor, int ini, int meio, int fim) {
 int p1 = ini, p2 = meio+1, fim1 = 0, fim2 = 0;
 int tamanho = fim - ini + 1:
 int *vaux = (int*) malloc(tamanho*sizeof(int));
 if (vaux != NULL) {
   int i, j, k;
                                                      else {
   // Intercala em um vetor aux
                                                        if (! fim1)
   for (i=0; i < tamanho; i++)
                                                          vaux[i] = vetor[p2++];
                                                       else
     if (! fim1 && ! fim2) {
                                                          vaux[i] = vetor[p1++];
       if (vetor[p1] < vetor[p2])
          vaux[i] = vetor[p1++];
                                                   // Copia vetor aux para o original
       else
                                                    for (j=0, k=ini; j < tamanho; j++, k++)
         vaux[i] = vetor[p2++];
                                                      vetor[k] = vaux[i];
       if (p1 > meio) fim1 = 1;
       if (p2 > fim) fim2 = 1:
                                                  free(vaux);
```

Merge sort : análise do algoritmo

Qual é a complexidade assintótica do algoritmo?

Merge sort : análise do algoritmo

Qual é a complexidade assintótica do algoritmo?

Resposta depende da análise do tempo gasto:

Particionamento do arquivo (divisão)

Merge sort : análise do algoritmo

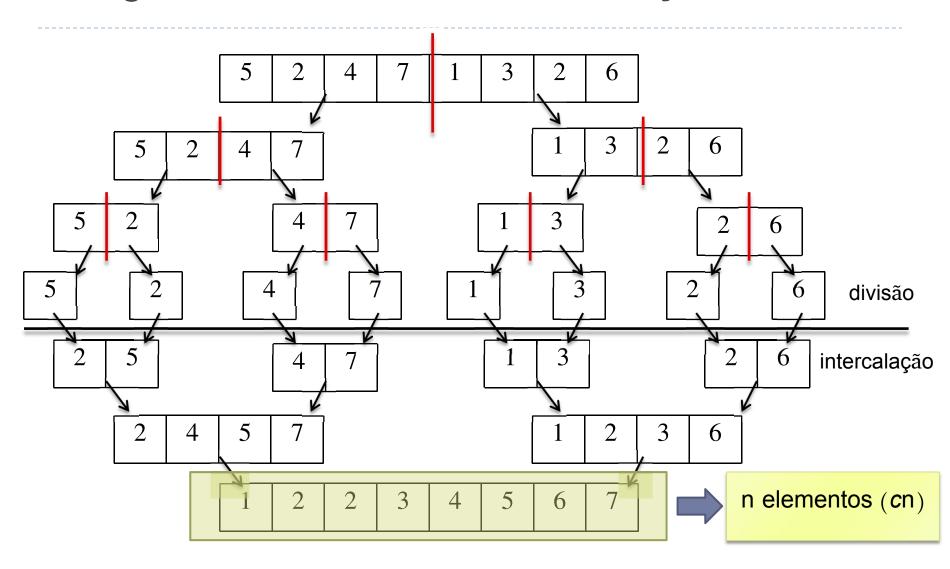
Qual é a complexidade assintótica do algoritmo?

Resposta depende da análise do tempo gasto:

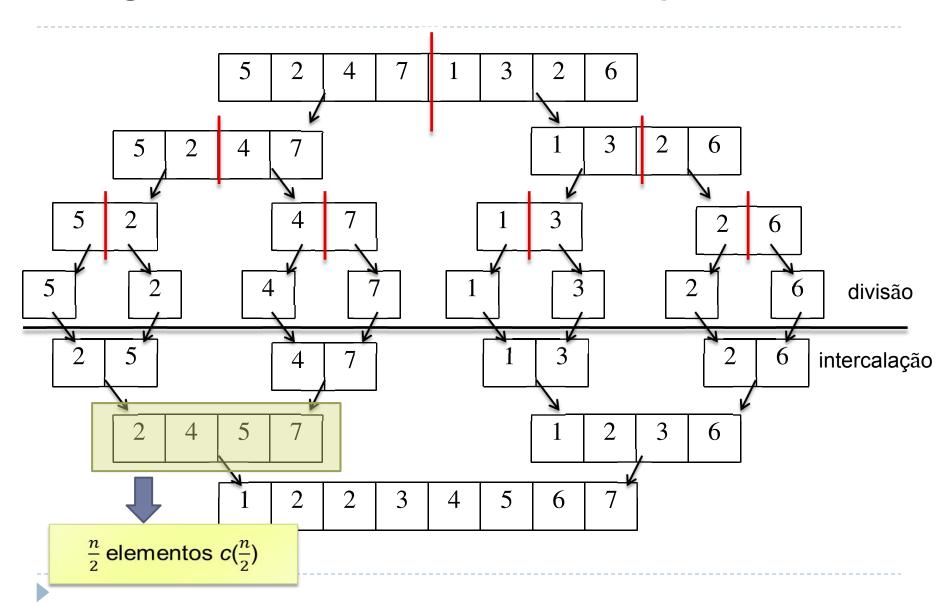
Particionamento do arquivo (divisão)

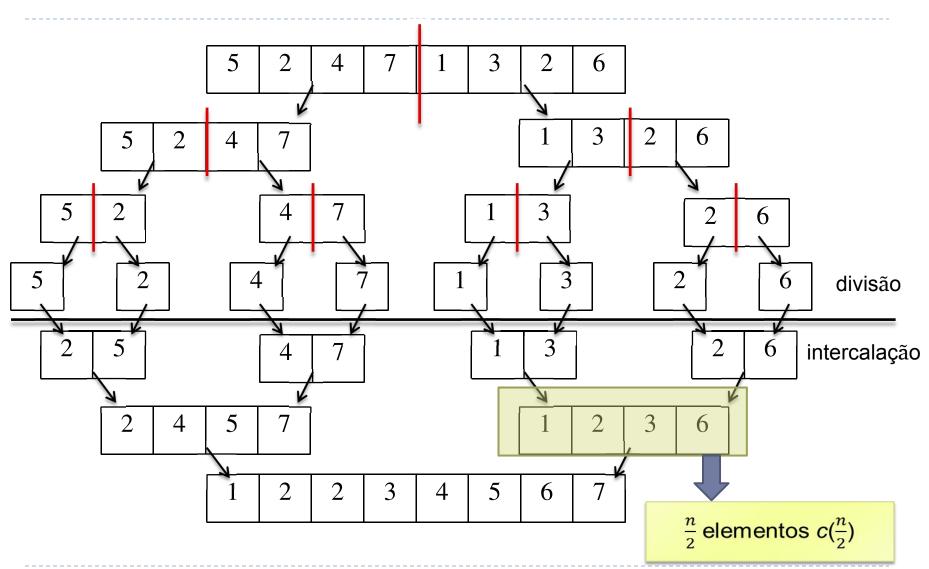
Intercalação das partições

Merge sort : análise da intercalação

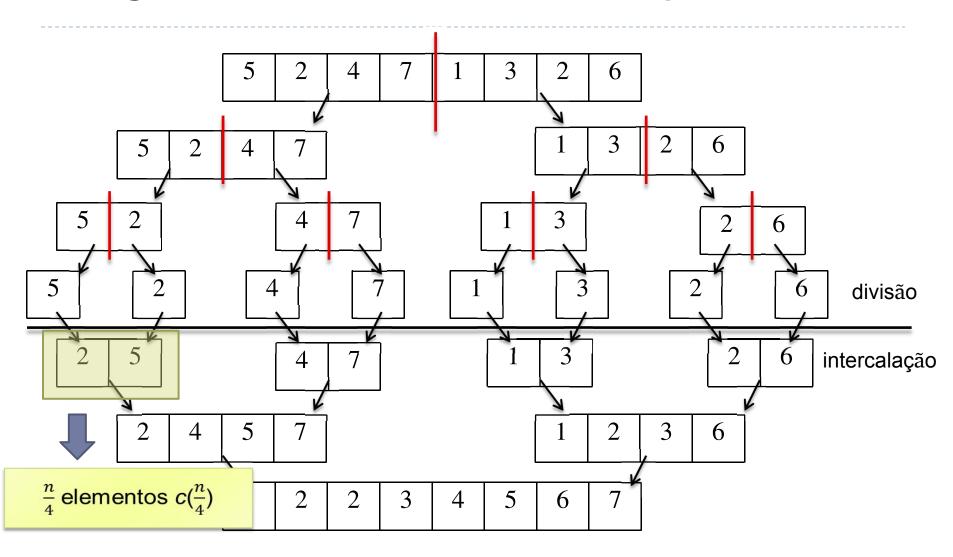




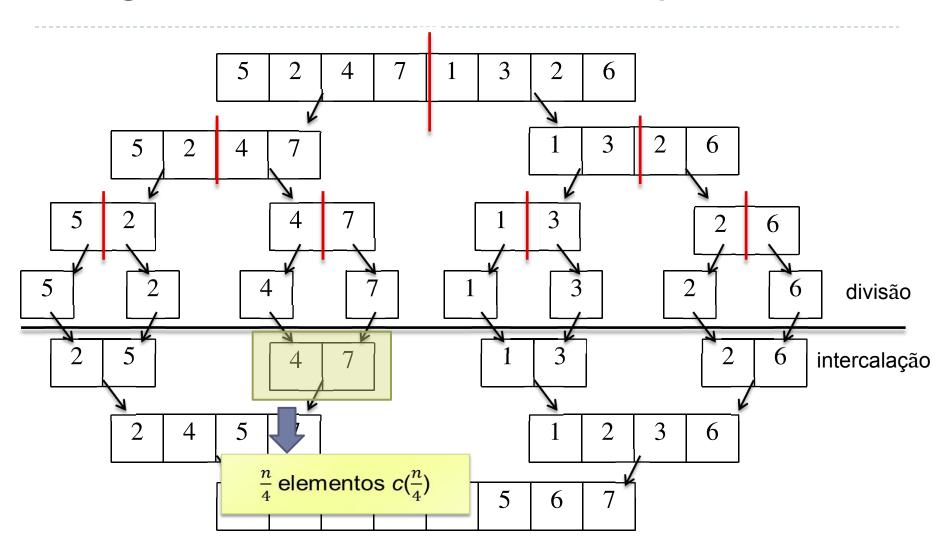




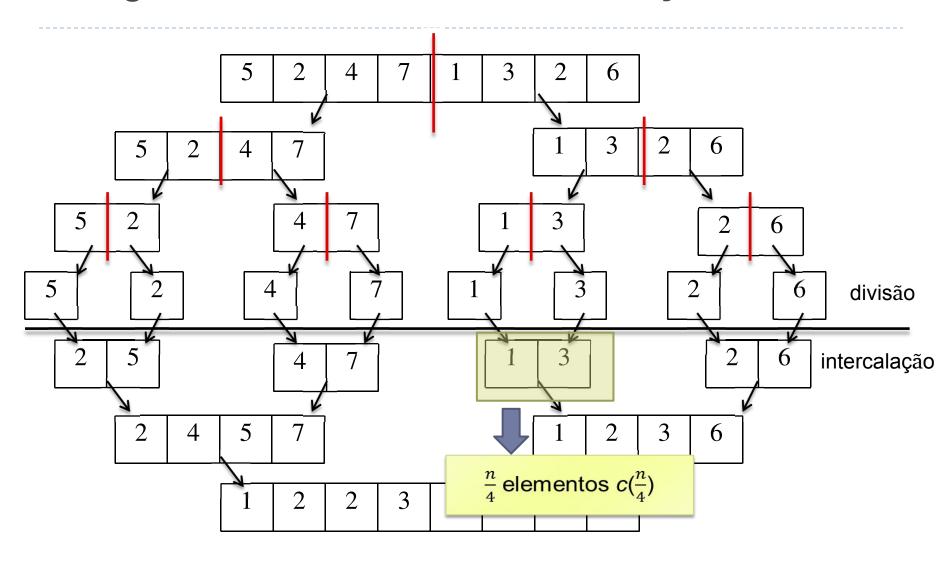




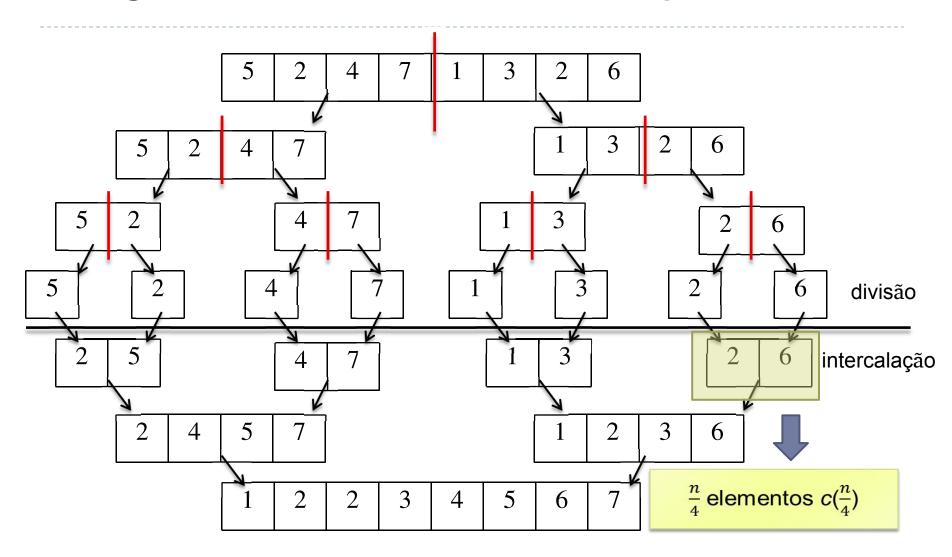




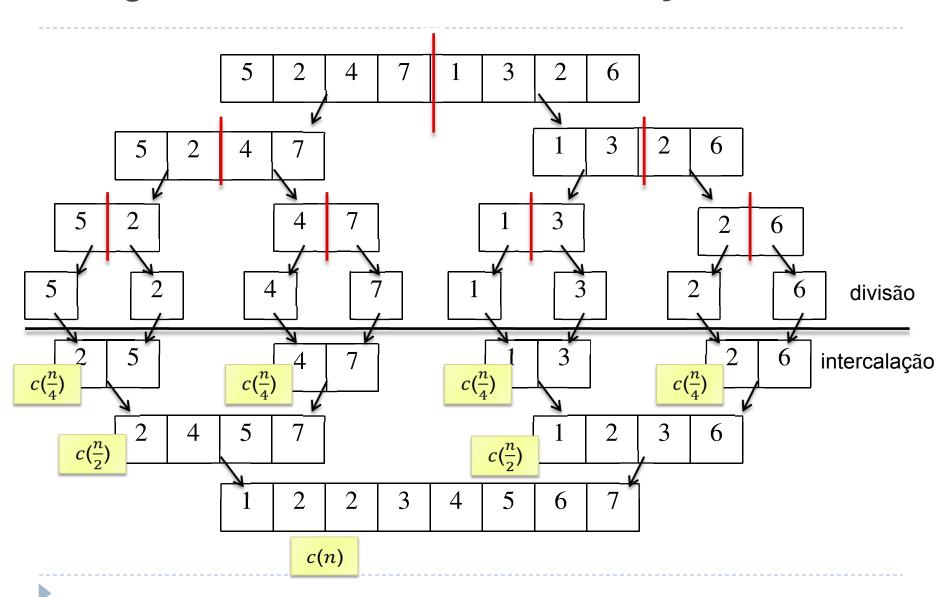


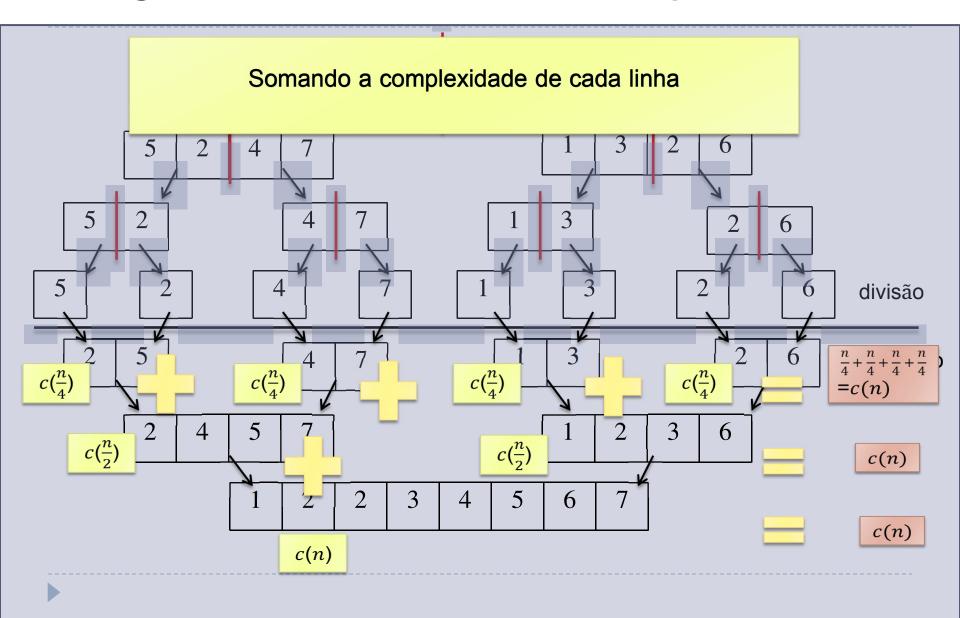




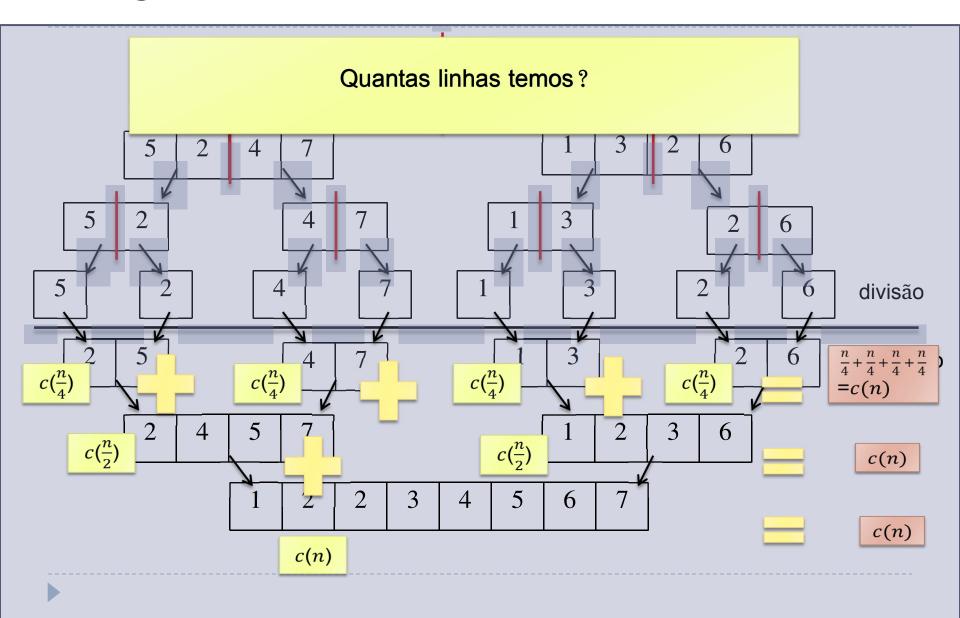




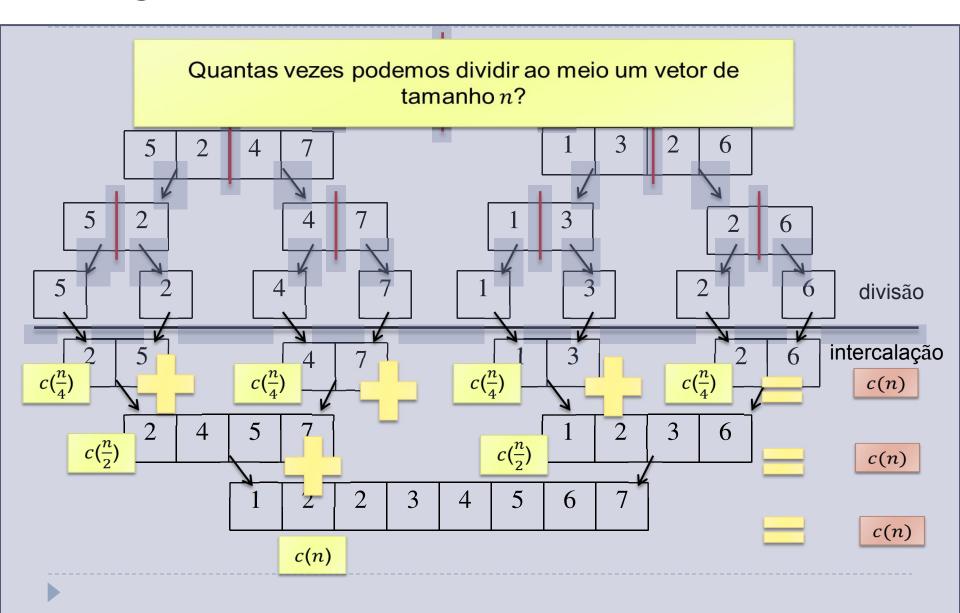




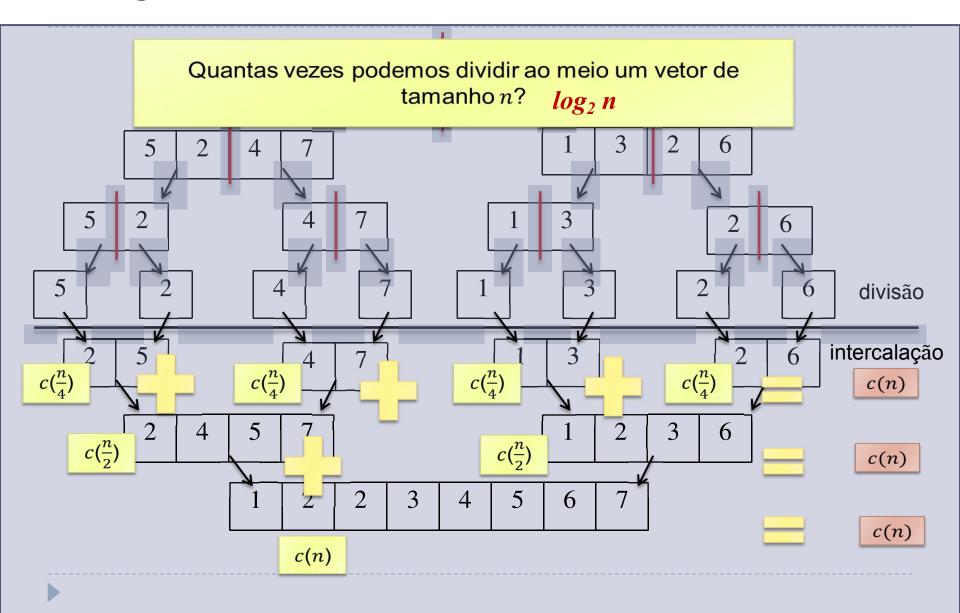
Merge sort : análise da divisão



Merge sort : análise da divisão



Merge sort : análise da divisão



Merge sort : análise do algoritmo

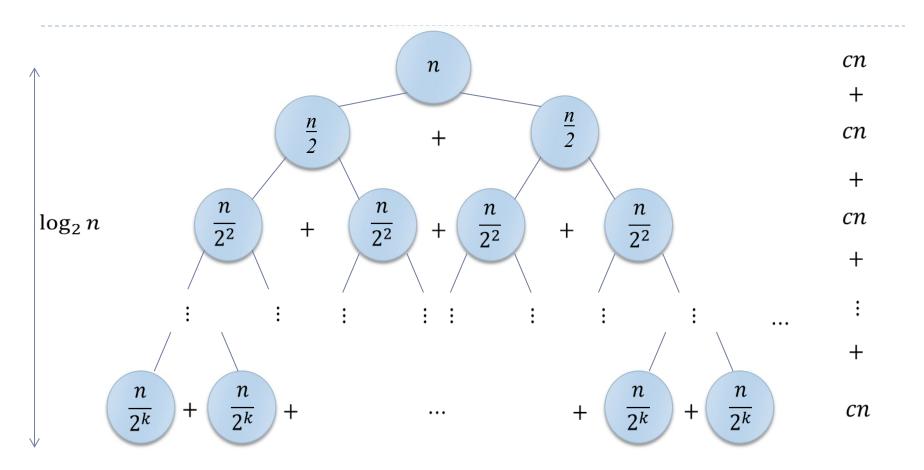
Complexidade assintótica:

Divisão é feita em O(log n)

Cada nível de intercalação é feita em O(n)

Custo total = $O(n) \times O(\log n) = O(n \log n)$

Merge sort : análise do algoritmo



 $cn \log_2 n \approx O(n \log n)$

Resumo (http://bigocheatsheet.com/)

Array Sorting Algorithms

Algorithm	Time Complexity			Space Complexity
	Best	Average	Worst	Worst
Quicksort	O(n log(n))	$0(n \log(n))$	O(n^2)	0(log(n))
Mergesort	O(n log(n))	$O(n \log(n))$	O(n log(n))	O(n)
Bubble Sort	O(n)	0(n^2)	O(n^2)	0(1)
Insertion Sort	(O(n)	0(n^2)	O(n^2)	0(1)
Selection Sort	0(n^2)	O(n^2)	O(n^2)	0(1)

Obs: O(n) é obtida na versão modificada do *bubble sort* que verifica se não houve trocas na iteração, aplicada sobre um vetor já ordenado

Bucket sort

Algoritmo simples para ordenação de números inteiros

Ideia:

Cada elemento é representado por uma posição em um arranjo (vetor de recipientes)

As repetições de um mesmo número são acumuladas em um recipiente

Ao final, o conteúdo de cada recipiente é lido de modo sequencial e seu índice é usado para preencher o vetor de saída (vetor ordenado)

Valor indica a qtde de vezes que o índice será usado

Bucket sort : implementação

```
void bucketsort (int *vetor, int n, int w){
         int *vaux = (int *) malloc((w)*sizeof(int));
        if (vaux) {
          // Preenchimento dos recipientes
           for(int i =0; i < n; i++)
                  vaux[vetor[i]]++;
          // Leitura dos recipientes em ordem
           int i = 0;
           for(int \ j = 0; \ j < w; \ j++)
              while(vaux[j] > 0) {
                  vaux[j] = vaux[j]-1;
                  vetor[i] = j;
                  i=i+1:
                                                    w é o tamanho máximo
                                                    dos números
```

Bucket sort : complexidades

Complexidade de tempo:

Cada número é avaliado **uma única vez** Custo **O(n)**

Bucket sort: complexidades

Complexidade de tempo:

Cada número é avaliado **uma única vez** Custo **O(n)**

Complexidade de espaço:

Viável apenas para inteiros ou números com poucas casas decimais

Cresce com a faixa de valores considerada

Ex: Se w é a qtde. máxima de algarismos dos números, então a complexidade é $O(10^w)$

Bucket sort : complexidade de espaço

Ex: ordenação de 40 milhões de transações finaceiras

Se 1% das transações forem superiores a 1 milhão de reais, então é viável usar 2 algoritmos de ordenação:

Transações de até 1 milhão - *bucket sort* (4 segundos)

Transações superiores - *bubble sort* (2,5 minutos)

Bucket sort : complexidade de espaço

Ex: ordenação de 40 milhões de transações finaceiras

Se 1% das transações forem superiores a 1 milhão de reais, então é viável usar 2 algoritmos de ordenação:

Transações de até 1 milhão - *bucket sort* (4 segundos)

Transações superiores - **bubble sort** (2,5 minutos)

Balanceamento de complexidades:

Bucket sort: complexidade de tempo baixa e complexidade de espaço alta

Bubble sort: complexidade de tempo alta e complexidade de espaço baixa

Exercícios

- 1. Comparar os métodos de ordenação (exceto o *bucket sort*) em termos de tempo de execução, de número de comparações e de número de trocas.
- 2. Faça a análise empírica dos métodos de ordenação (exceto o bucket sort), utilizando arranjos de 100, 1000 e 10000 números inteiros entre 0 e 500. Considere 3 configurações:
 - Arranjo com elementos em ordem crescente
 - Arranjo com elementos em ordem decrescente
 - Arranjo com elementos em ordem aleatória
- Faça uma implementação recursiva dos métodos de ordenção simples (bolha, seleção e inserção). Analise a complexidade dessas implementações.

Exercícios

- 5. Modifique o algoritmo do *quick sort* de modo a adotar a ordenação por inserção quando uma partição tiver tamanho abaixo de s. Por fim, determine através de uma análise empírica qual valor de s deve ser adotado para alcançar a melhor eficiência.
- Os algoritmos apresentados realizam uma ordenação destrutiva, na qual o arranjo original é perdido, sendo substituído pelo arranjo ordenado. Uma boa alternativa é a ordenação indireta, realizada através de uma tabela auxiliar que indica a posição do elemento no arranjo original. Implemente um programa que realize esse tipo de ordenação usando o método select sort.
- 7. Pesquise e implemente o método shell sort. Depois, faça uma análise comparativa com a ordenação por inserção.

Exercício 3: bubble sort recursivo

```
void bubble_rec (int vetor[], int n){
 int i, aux, troca = 0;
    for (i=0; i < n-1; i++)
     if (vetor[i] > vetor[i+1]) {
      aux = vetor[i];
       vetor[i] = vetor[i+1];
       vetor[i+1] = aux;
       troca = 1;
    if (troca != 0)
       bubble rec (n-1, vetor);
```

Exercício 3: bubble sort recursivo

```
void bubble_rec (int vetor[], int n){
 int i, aux, troca = 0;
    for (i=0; i < n-1; i++)
     if (vetor[i] > vetor[i+1]) {
      aux = vetor[i];
                                               Iteração mais interna
                                    (comparação dos pares de elementos)
      vetor[i] = vetor[i+1];
      vetor[i+1] = aux;
      troca = 1;
    if (troca != 0)
      bubble rec (n-1, vetor);
```

Exercício 3: bubble sort recursivo

```
void bubble_rec (int vetor[], int n){
 int i, aux, troca = 0;
    for (i=0; i < n-1; i++)
     if (vetor[i] > vetor[i+1]) {
      aux = vetor[i];
                                              Iteração mais interna
                                    (comparação dos pares de elementos)
      vetor[i] = vetor[i+1];
      vetor[i+1] = aux;
      troca = 1;
    if (troca != 0)
                                                Passo recursivo
      bubble_rec (n-1, vetor);
                                       (existência de trocas na iteração)
```

Bibliografia

Slides adaptados do material do Prof. Dr. Bruno Travençolo, do Prof. Autran Macêdo e da Profa. Dra. Denise Guliato.

BACKES, A. Linguagem C Descomplicada: portal de vídeo-aulas para estudo de programação. Disponível em: https://programacaodescomplicada.wordpress.com/indice/estrutura-de-dados/

CORMEN, T.H. et al. Algoritmos: Teoria e Prática, Campus, 2002

ZIVIANI, N. Projeto de algoritmos: com implementações em Pascal e C (2ª ed.), Thomson, 2004

Bibliografia

MORAES, C.R. Estruturas de Dados e Algoritmos: uma abordagem didática (2ª ed.), Futura, 2003

FEOFILOFF, P. Quicksort. Disponível em: http://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/aula/quick.html

SHEWCHUCK, J. **Data Structures.** Disponível em: http://www.cs.berkeley.edu/~jrs/61bs09/